

P-048PG

Controle dos pacientes da clínica de implantodontia da FAI: Avaliação da existência da lesão periapical implantar (LPI)

Batista* VES, Perialini EC, Ferreira JPR, Almeida DAF, Santiago Junior JF, Verri FR, Pellizzer EP

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

A LPI é uma lesão infecciosa que se limita na porção apical do implante, radiograficamente apresenta-se como uma imagem radiolúcida envolvendo o ápice de um implante clinicamente estável, apresentando a parte coronária do implante com tecido ósseo saudável. A etiologia da LPI é multifatorial. Assim, na literatura são descritas várias possibilidades que estão relacionadas com loja cirúrgica, técnica de instalação dos implantes, contaminação exógena, sobrecarga nos implantes e má qualidade óssea. Frente às várias etiologias da LPI, objetivou-se estudar a existência da patologia em relação à conexão protética utilizada, localização na maxila e mandíbula, situação em relação aos dentes vizinhos e antagonistas. O estudo foi realizado com os pacientes atendidos na clínica de implantodontia da FAI, com avaliação radiográfica e clínica. Para o estudo realizou-se controle de 132 implantes. No controle clínico realizou-se sondagem periodontal e avaliação da oclusão, no controle radiográfico foi realizado raio-X periapical pela técnica do paralelismo, os dados foram anotados na tabela e realizado teste estatístico ANOVA two away. Os dados demonstraram que a existência da lesão é baixa (5,3%), não havendo diferença significativa entre as variáveis estudadas. Dentro das limitações do estudo, foi possível concluir que o índice da lesão é baixo, a variação da plataforma e localização do implante não apresentou influência na existência da lesão, assim como o dente antagonista e dentes vizinhos. Outros estudos devem ser conduzidos, com maior amostragem, para estudar possíveis variáveis.

victor_edsb@hotmail.com